

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS OUTUBRO - 2023



FUPEM

Fundo de Previdência Social do Servidor Público de Macieira - SC



Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	5
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	7
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	8
Análise do Risco da Carteira _____	10
Liquidez e Custos das Aplicações _____	12
Movimentações _____	13
Enquadramento da Carteira _____	14
Comentários do Mês _____	17

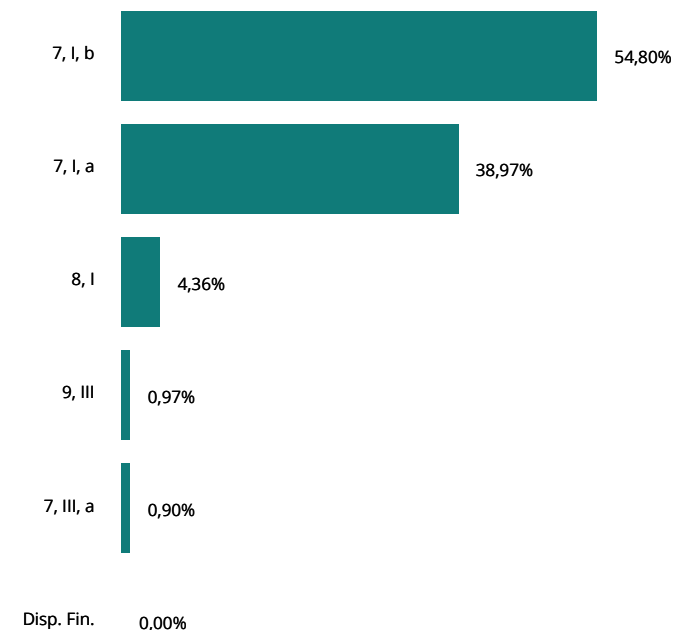
ATIVOS	%	OUTUBRO	SETEMBRO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	39,0%	7.977.348,20	6.670.863,40
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 10/10/2023 Tx 5.7300)	6,1%	1.257.780,41 ▲	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 13/04/2023 Tx 6.0500)	13,4%	2.747.215,01	2.727.211,81
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 25/05/2023 Tx 5.6010)	3,0%	617.714,42	613.434,01
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 13/04/2023 Tx 6.1200)	13,4%	2.748.889,56	2.728.732,68
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 25/05/2023 Tx 5.7410)	3,0%	605.748,80	601.484,90
FUNDOS DE RENDA FIXA	55,7%	11.401.220,66	12.328.561,71
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,9%	184.761,99 ▲	165.073,45
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	0,9%	187.507,37	185.790,35
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	21,5%	4.403.997,22	4.441.433,36
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	0,0%	- ▼	589.569,98
BB Previdenciário Títulos Públicos X	1,9%	380.301,04	378.661,98
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	4,3%	871.887,12	868.102,16
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	2,3%	477.783,49	481.066,08
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	8,8%	1.810.123,30	1.796.813,20
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	2,6%	536.042,63	533.714,17
Caixa Brasil Títulos Públicos 2027	4,5%	926.490,01	936.211,41
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	7,6%	1.565.714,26	1.578.892,07
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	0,0%	- ▼	97.995,09
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	0,3%	56.612,23	56.085,30
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	0,0%	- ▼	219.153,11
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	4,4%	891.794,00	936.992,63
Bradesco FIA MID Small Cap	0,2%	48.095,45	52.087,63
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	1,9%	395.036,85	407.395,17
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	2,2%	448.661,70	477.509,83
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	1,0%	197.683,08	200.892,74
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	0,7%	150.603,09	153.144,68
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	0,2%	47.079,99	47.748,06

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 38,97%
 ■ Investimentos no Exterior 0,97%
 ■ Contas Correntes 0,00%
 ■ Fundos de Renda Fixa 55,70%
 ■ Fundos de Renda Variável 4,36%

POR TIPO DE ATIVO



ATIVOS	%	OUTUBRO	SETEMBRO
FUNDOS MULTIMERCADO	0,0%	-	329.304,51
Caixa Juros e Moedas Multimercado	0,0%	- ▼	329.304,51
CONTAS CORRENTES	0,0%	0,02	0,01
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Bradesco	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Daycoval	0,0%	0,02	0,01
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	20.468.045,96	20.466.615,00

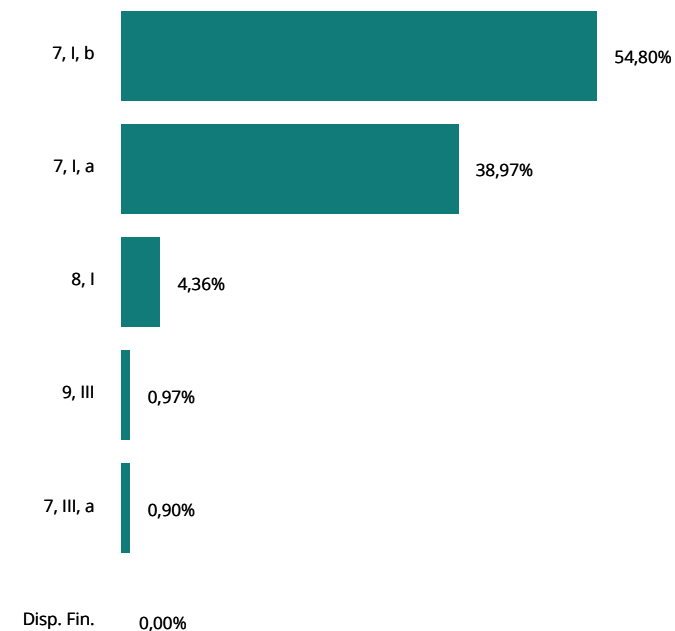
▲ Entrada de Recursos
 ▲ Nova Aplicação
 ▼ Saída de Recursos
 ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 38,97%
 ■ Investimentos no Exterior 0,97%
■ Fundos de Renda Fixa 55,70%
 ■ Contas Correntes 0,00%
■ Fundos de Renda Variável 4,36%

POR TIPO DE ATIVO



ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2023
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	120.365,86	32.567,84	50.215,76	47.261,12	54.213,85			304.624,43
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 10/10/2023 Tx 5.7300)	-	-	-	-	5.509,46			5.509,46
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 13/04/2023 Tx 6.0500)	56.271,22	13.207,41	20.492,24	19.407,59	20.003,20			129.381,66
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 25/05/2023 Tx 5.6010)	3.288,00	2.759,58	4.376,17	4.159,78	4.280,41			18.863,94
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 13/04/2023 Tx 6.1200)	57.411,28	13.750,88	20.929,62	19.552,18	20.156,88			131.800,84
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 25/05/2023 Tx 5.7410)	3.395,36	2.849,97	4.417,73	4.141,57	4.263,90			19.068,53
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.262.212,30	90.895,46	16.089,60	(55.868,62)	(44.644,68)			1.268.684,06
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	87.220,81	-	-	-	-			87.220,81
BB FIC Previdenciário Fluxo	35.230,94	2.967,37	3.579,14	1.335,61	2.410,71			45.523,77
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	10.986,38	1.907,33	2.031,77	1.664,75	1.717,02			18.307,25
BB Institucional Renda Fixa	25.523,41	-	-	-	-			25.523,41
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	482.562,59	32.805,09	(11.637,16)	(54.826,62)	(37.436,14)			411.467,76
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	-	-	(4.661,80)	(5.768,22)	(3.717,41)			(14.147,43)
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	2.958,25	-	-	-	-			2.958,25
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.105,93	3.985,00	3.403,94	4.099,89	1.639,06			33.233,82
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	46.158,36	9.153,43	7.826,85	9.431,06	3.784,96			76.354,66
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	48.764,33	3.793,78	(1.974,53)	(4.725,70)	(3.282,59)			42.575,29
Caixa Brasil Referenciado	65.535,56	-	-	-	-			65.535,56
Caixa Brasil Títulos Públicos 2023	21.991,44	-	-	-	-			21.991,44
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	109.345,91	9.029,08	13.806,89	12.907,66	13.310,10			158.399,64
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	28.351,90	5.619,15	4.815,17	5.797,11	2.328,46			46.911,79
Caixa Brasil Títulos Públicos 2027	80.283,23	7.601,03	3.749,83	(3.785,91)	(9.721,40)			78.126,78
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	171.482,98	11.637,14	(4.081,62)	(19.354,16)	(13.177,81)			146.506,53
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	-	-	(613,24)	(946,95)	(915,39)			(2.475,58)
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	3.360,63	582,66	610,52	505,35	526,93			5.586,09
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	22.349,65	1.814,40	(766,16)	(2.202,49)	(2.111,18)			19.084,22
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	227.346,37	51.070,04	(33.626,02)	38.658,00	(45.198,63)			238.249,76
BB FIC FIA Ações Agro	1.114,42	8.495,11	(5.598,05)	-	-			4.011,48
BB FIC FIA Valor	(4.382,91)	-	-	-	-			(4.382,91)
Bradesco FIA MID Small Cap	2.339,57	1.683,19	(6.117,58)	(1.320,64)	(3.992,18)			(7.407,64)
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	96.653,77	18.349,66	(12.467,72)	6.024,60	(12.358,32)			96.201,99
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	131.621,52	22.542,08	(9.442,67)	33.954,04	(28.848,13)			149.826,84

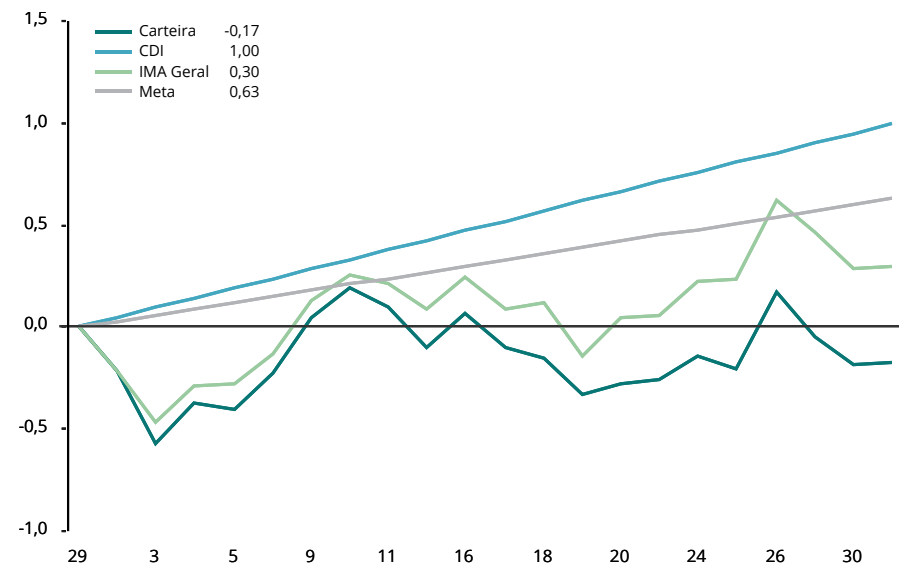
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2023
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	16.061,30	4.193,69	5.611,51	(7.099,45)	(3.209,66)			15.557,39
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	10.082,87	3.196,65	4.214,22	(5.329,23)	(2.541,59)			9.622,92
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	5.978,43	997,04	1.397,29	(1.770,22)	(668,07)			5.934,47
FUNDOS MULTIMERCADO	18.673,69	3.179,67	2.919,33	2.794,23	416,71			27.983,63
Caixa Bolsa Americana Multimercado	(1.058,62)	-	-	-	-			(1.058,62)
Caixa Juros e Moedas Multimercado	19.732,31	3.179,67	2.919,33	2.794,23	416,71			29.042,25
TOTAL	1.644.659,52	181.906,70	41.210,18	25.745,28	(38.422,41)			1.855.099,27

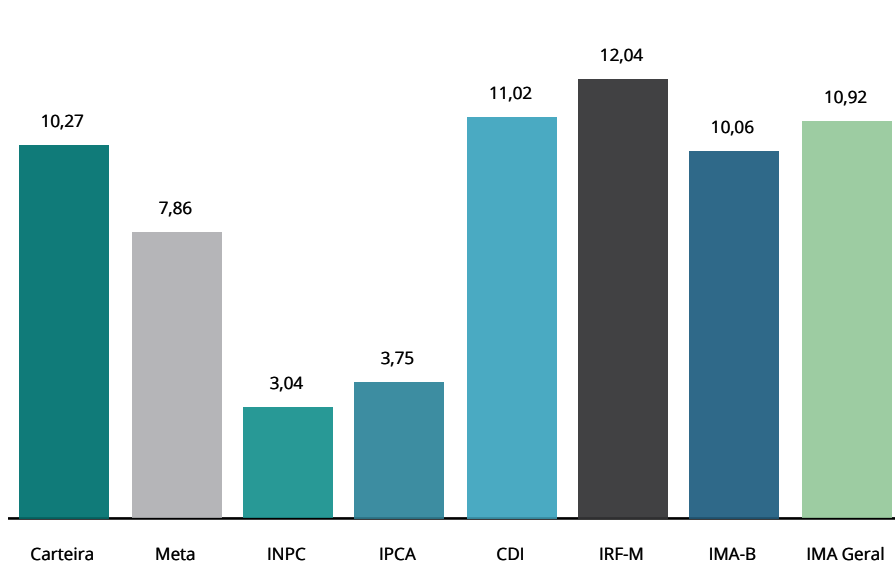
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 4,77% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,89	0,92	1,12	0,70	97	79	127
Fevereiro	0,94	1,23	0,92	1,03	76	103	91
Março	1,72	1,10	1,17	1,86	156	147	93
Abril	1,69	1,00	0,92	1,25	169	184	135
Mai	2,00	0,62	1,12	1,77	323	178	113
Junho	1,55	0,31	1,07	1,74	502	145	89
Julho	0,90	0,51	1,07	0,98	177	84	92
Agosto	0,20	0,62	1,14	0,63	33	18	32
Setembro	0,13	0,65	0,97	0,18	19	13	71
Outubro	(0,17)	0,63	1,00	0,30	-27	-17	-58
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	10,27	7,86	11,02	10,92	131	93	94

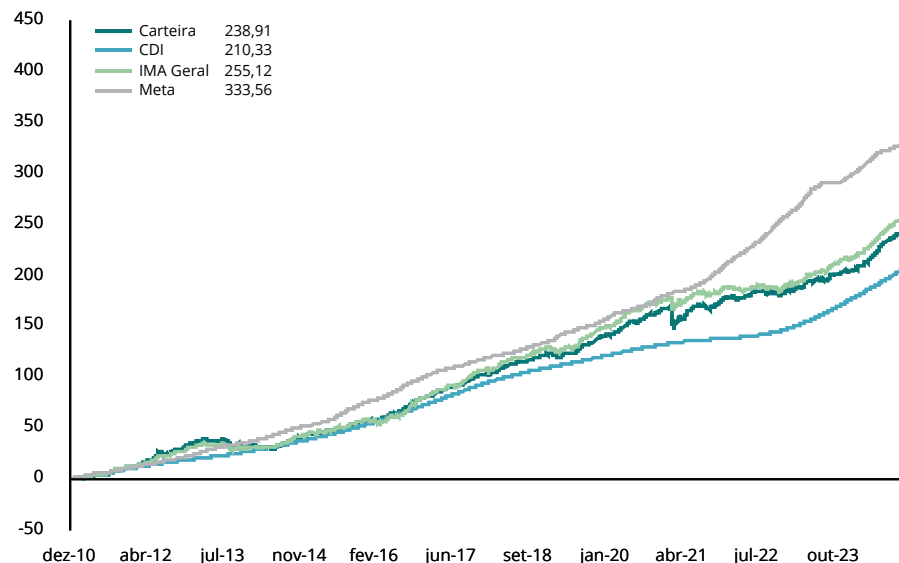
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2023



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2010



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 10/10/2023 Tx 5.7300)	Sem bench	0,44	70%	0,44	6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 13/04/2023 Tx 6.0500)	Sem bench	0,73	116%	4,89	62%	-	-	0,19	-	0,31	-	-104,81	-	-0,01	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 25/05/2023 Tx 5.6010)	Sem bench	0,70	111%	3,15	40%	-	-	0,19	-	0,31	-	-119,31	-	-0,02	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 13/04/2023 Tx 6.1200)	Sem bench	0,74	117%	4,93	63%	-	-	0,19	-	0,31	-	-102,74	-	-0,01	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 25/05/2023 Tx 5.7410)	Sem bench	0,71	113%	3,20	41%	-	-	0,19	-	0,31	-	-114,77	-	-0,02	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,90	143%	10,10	129%	12,28	124%	0,02	0,03	0,04	0,04	-308,09	-252,58	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,92	147%	10,82	138%	13,13	133%	0,24	0,37	0,40	0,61	-19,75	-5,38	0,00	-0,04
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	IPCA	-0,84	-134%	9,95	127%	8,95	90%	6,79	5,73	11,17	9,42	-14,43	-3,59	-1,22	-3,69
BB Previdenciário Títulos Públicos X	IPCA	0,43	69%	9,26	118%	10,12	102%	1,09	1,82	1,79	3,00	-29,68	-9,32	-0,21	-1,34
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	IPCA	0,44	69%	9,29	118%	10,17	103%	1,09	1,83	1,79	3,01	-29,43	-9,15	-0,21	-1,34
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	IMA-B	-0,68	-108%	9,78	125%	8,65	87%	6,46	5,22	10,62	8,58	-13,36	-4,35	-1,18	-3,61
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	IPCA	0,74	118%	9,31	118%	11,50	116%	0,18	3,79	0,30	6,23	-102,39	-11,81	-0,01	-2,82
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	IPCA	0,44	69%	9,28	118%	10,15	103%	1,09	4,20	1,79	6,91	-29,44	-12,21	-0,21	-2,91
Caixa Brasil Títulos Públicos 2027	IPCA	-1,04	-165%	5,78	74%	5,44	55%	4,64	5,80	7,63	9,54	-28,65	-10,19	-1,23	-5,10
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	IPCA	-0,83	-132%	10,02	128%	9,02	91%	6,76	6,94	11,11	11,41	-14,45	-7,96	-1,22	-6,05
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,94	149%	10,95	139%	13,26	134%	0,25	0,37	0,41	0,60	-13,10	-3,37	0,00	-0,02
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Bradesco FIA MID Small Cap	IBrX	-7,66	-1217%	-13,35	-170%	-24,59	-249%	25,32	23,82	41,57	39,16	-22,93	-9,06	-8,98	-26,99
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	Ibov.	-3,03	-482%	21,89	279%	7,80	79%	16,00	21,27	26,30	34,99	-15,55	0,08	-3,86	-20,77
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	Ibov.	-6,04	-959%	30,87	393%	11,87	120%	20,00	21,48	32,85	35,34	-21,28	1,16	-6,64	-21,71
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	Ibov.	-1,66	-263%	6,83	87%	8,05	81%	16,24	19,09	26,70	31,41	-13,56	-2,24	-7,71	-9,34
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Sem bench	-1,40	-222%	14,42	184%	16,47	167%	16,11	20,68	26,49	34,03	-12,06	0,47	-7,64	-8,89
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		-0,17	-27%	10,27	131%	10,84	110%	2,94	2,67	4,83	4,39	-29,94	-5,37	-0,92	-1,13
IPCA		0,24	38%	3,75	48%	4,82	49%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		0,12	19%	3,04	39%	4,14	42%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		1,00	158%	11,02	140%	13,42	136%	0,00	0,02	-	-	-	-	-	-
IRF-M		0,37	59%	12,04	153%	12,95	131%	3,65	3,35	6,01	5,51	-12,70	-0,67	-0,58	-2,43
IRF-M 1		0,96	152%	11,12	141%	13,48	136%	0,24	0,37	0,39	0,61	-13,34	1,02	0,00	-0,04
IRF-M 1+		0,12	19%	12,95	165%	13,15	133%	5,22	4,94	8,59	8,13	-12,51	-0,14	-0,88	-3,80

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
IMA-B	-0,66	-104%	10,06	128%	8,97	91%	6,19	5,18	10,17	8,52	-19,98	-4,72	-1,18	-3,56
IMA-B 5	-0,31	-49%	8,55	109%	9,21	93%	2,94	2,31	4,84	3,81	-33,42	-10,27	-0,59	-1,31
IMA-B 5+	-0,98	-155%	10,98	140%	8,37	85%	9,48	8,02	15,59	13,20	-15,44	-3,34	-1,77	-6,14
IMA Geral	0,30	47%	10,92	139%	11,71	118%	2,81	2,38	4,62	3,91	-18,68	-3,96	-0,47	-1,30
IDkA 2A	-0,41	-65%	8,53	109%	9,03	91%	2,88	2,54	4,74	4,17	-36,74	-9,77	-0,66	-1,77
IDkA 20A	-1,16	-183%	13,95	178%	7,85	79%	15,87	14,18	26,10	23,33	-9,76	-1,80	-3,13	-11,12
IGCT	-3,51	-557%	3,01	38%	-3,35	-34%	15,08	18,90	24,78	31,08	-22,39	-4,76	-3,95	-17,92
IBrX 50	-2,99	-475%	1,78	23%	-2,99	-30%	14,40	18,70	23,67	30,76	-20,68	-4,70	-3,73	-16,89
Ibovespa	-2,94	-466%	3,11	40%	-2,49	-25%	14,99	18,72	24,63	30,79	-19,55	-4,52	-3,86	-17,12
META ATUARIAL - IPCA + 4,77% A.A.	0,63		7,86		9,89									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,6653% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,35% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,18% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 4,3851%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,51%, e o IMA-B de 8,52%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,1307%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,43% e 3,56%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 9,9729% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1679% e -0,1679% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 5,3660% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0903% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

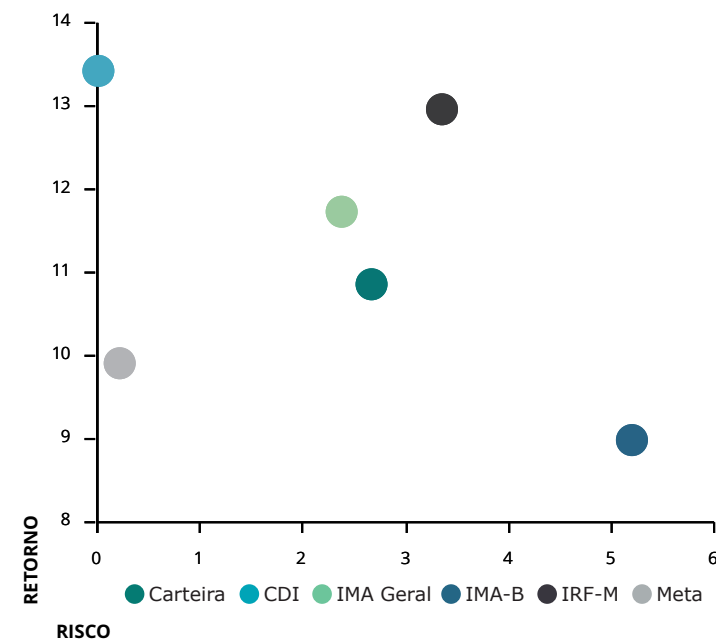
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	2,9354	2,5113	2,6653
VaR (95%)	4,8280	4,1308	4,3851
Draw-Down	-0,9222	-0,9222	-1,1307
Beta	16,0836	12,4022	9,9729
Tracking Error	0,1849	0,1582	0,1679
Sharpe	-29,9371	-28,9757	-5,3660
Treynor	-0,3442	-0,3696	-0,0903
Alfa de Jensen	-0,0257	-0,0259	-0,0037

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

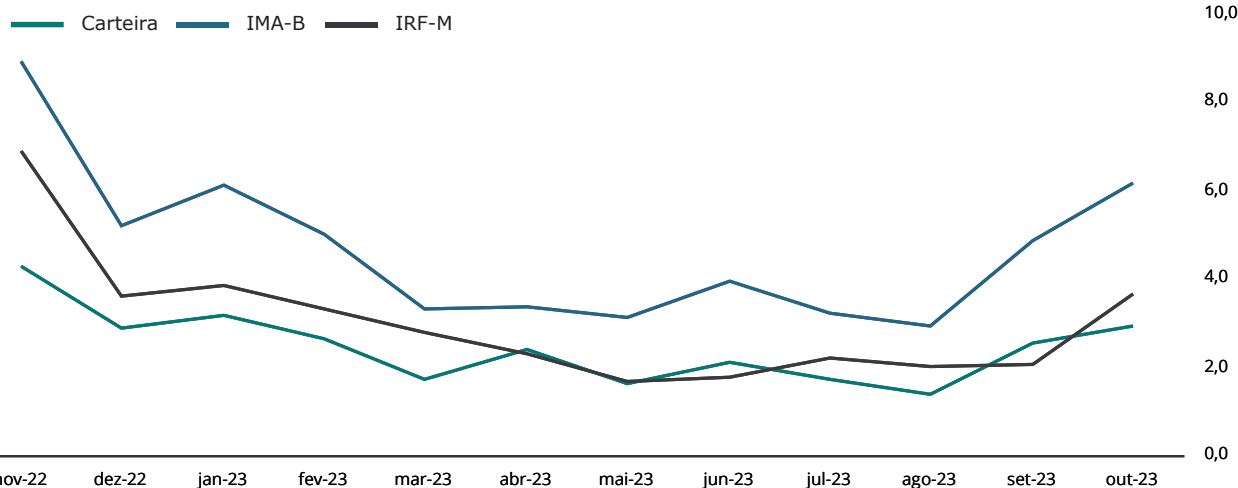
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 92,58% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$117.286,18 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$246.630,74, equivalente a uma queda de 1,20% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	1,19%	-1.275,93	-0,01%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	1,19%	-1.275,93	-0,01%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	92,58%	-117.286,18	-0,57%
IMA-B	2,33%	-12.331,71	-0,06%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	90,25%	-104.954,47	-0,51%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	0,90%	736,13	0,00%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	0,90%	736,13	0,00%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	5,32%	-128.804,76	-0,63%
Ibov., IBrX e IBrX-50	4,86%	-116.885,11	-0,57%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,23%	-7.331,21	-0,04%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,23%	-4.588,43	-0,02%
TOTAL	100,00%	-246.630,74	-1,20%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.734.931/0001-20	Geral	D+1	D+1	0,20	15/08/2024	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	18.598.088/0001-50	Qualificado	D+0	D+0	0,20	16/08/2024	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.139.595/0001-78	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2024	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2027	45.443.514/0001-50	Geral	D+0	D+0	0,20	16/05/2027	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2030	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Bradesco FIA MID Small Cap	06.988.623/0001-09	Geral	D+1	D+3	1,50	Não há	Não há
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	Geral	D+30	D+32	1,90	Não há	20% exc Ibov
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibov
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	22.632.237/0001-28	Geral	D+1	D+4	1,00	Não há	Não há
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 9,75% até 90 dias; 90,25% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
04/10/2023	103.487,13	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
06/10/2023	585.852,57	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
09/10/2023	643.842,85	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/10/2023	1.252.270,95	Compra	NTN-B 15/05/2035 (Compra em 10/10/2023 Tx 5.7300)
23/10/2023	2.408,06	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

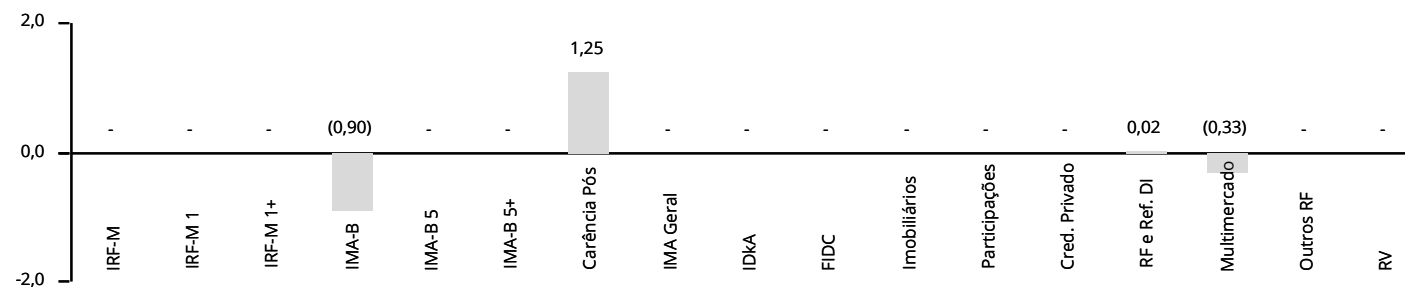
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/10/2023	64.763,57	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
05/10/2023	1.266,75	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
05/10/2023	585.852,57	Rg. Total	BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B
05/10/2023	97.079,70	Rg. Total	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B
05/10/2023	217.041,93	Rg. Total	Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B
05/10/2023	329.721,22	Rg. Total	Caixa Juros e Moedas Multimercado
10/10/2023	1.252.282,46	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	2.587.861,56
Resgates	2.548.008,20
Saldo	39.853,36

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



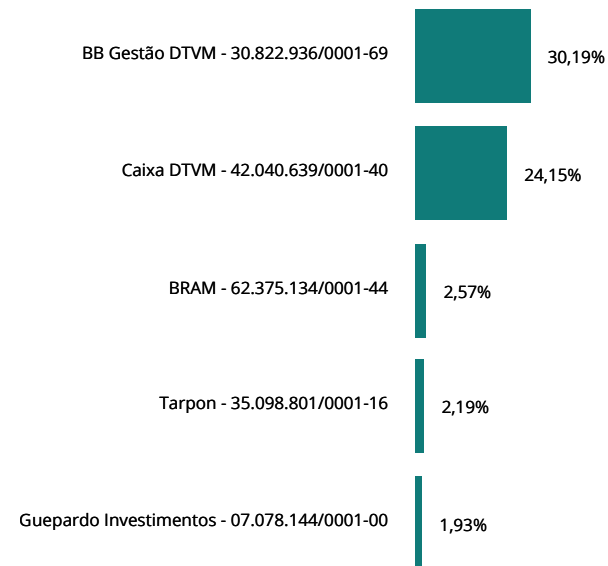
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	14.941.342.014.779,10	0,00	✓
BRAM	62.375.134/0001-44	Sim	635.056.513.235,67	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	501.666.967.532,41	0,00	✓
Guepardo Investimentos	07.078.144/0001-00	Não	3.316.758.045,16	0,01	✓
Tarpon	35.098.801/0001-16	Não	6.391.976.923,76	0,01	✓

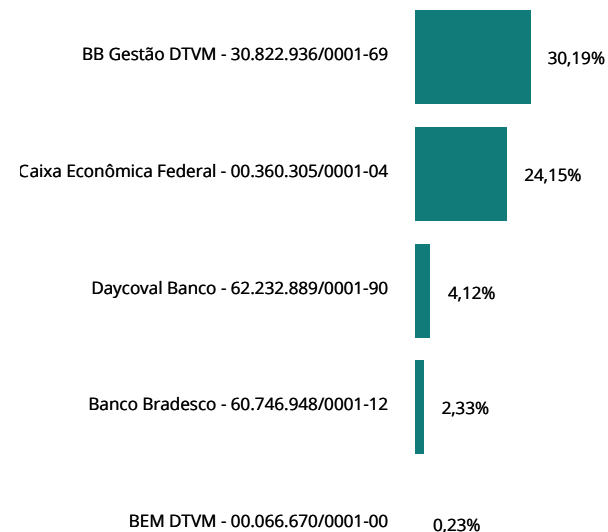
Obs.: Patrimônio em 09/2023, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	3.689.670.141,46	0,90	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	7.179.042.508,92	0,92	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I, b	909.559.521,82	21,52	0,48	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.734.931/0001-20	7, I, b	211.609.878,58	1,86	0,18	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	7, I, b	3.536.045.684,72	4,26	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	7, I, b	557.432.822,88	2,33	0,09	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	18.598.088/0001-50	7, I, b	243.502.538,39	8,84	0,74	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.139.595/0001-78	7, I, b	3.808.125.905,80	2,62	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2027	45.443.514/0001-50	7, I, b	424.903.891,59	4,53	0,22	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	7, I, b	949.049.692,62	7,65	0,16	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	7.795.296.699,71	0,28	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Bradesco FIA MID Small Cap	06.988.623/0001-09	8, I	626.989.168,61	0,23	0,01	Sim	62.375.134/0001-44	00.066.670/0001-00	✓
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	8, I	375.460.858,43	1,93	0,11	Sim	07.078.144/0001-00	62.232.889/0001-90	✓
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	8, I	793.042.647,69	2,19	0,06	Sim	35.098.801/0001-16	62.232.889/0001-90	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	22.632.237/0001-28	9, III	607.119.682,04	0,74	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	9, III	1.935.277.303,73	0,23	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2023	
7, I	19.193.806,87	93,77	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	7.977.348,20	38,97	100,0	✓	100,0	✓
7, I, b	11.216.458,67	54,80	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, III	184.761,99	0,90	60,0	✓	60,0	✓
7, III, a	184.761,99	0,90	60,0	✓	60,0	✓
7, III, b	-	0,00	60,0	✓	60,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 7	19.378.568,86	94,68	100,0	✓	100,0	✓
8, I	891.794,00	4,36	30,0	✓	30,0	✓
8, II	-	0,00	30,0	✓	30,0	✓
ART. 8	891.794,00	4,36	30,0	✓	30,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, III	197.683,08	0,97	10,0	✓	10,0	✓
ART. 9	197.683,08	0,97	10,0	✓	10,0	✓
10, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 10	-	0,00	15,0	✓	15,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 8, 10 E 11	891.794,00	4,36	30,0	✓	30,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	20.468.045,94					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O FUPEM não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

O mês de outubro apresentou a continuidade da aversão ao risco, proporcionando um declínio na rentabilidade dos ativos financeiros pelo mundo. Ademais, o conflito entre Israel e Hamas refletiu em mais volatilidade no preço do petróleo e, conseqüentemente, em novos riscos sobre a inflação, que, por sua vez, trouxe mais cautela na atuação dos principais bancos centrais do mundo.

Nos Estados Unidos, os indicadores de atividade econômica apresentaram um desempenho acima do esperado. A principal evidência dessa constatação foi a preliminar do Produto Interno Bruto (PIB) do terceiro trimestre que cresceu 4,9%. O impulso de crescimento entre os trimestres confirmou a expansão fiscal e reforça a resiliência do consumo e mercado de trabalho.

Sobre os dados do mercado de trabalho, os principais relatórios de criação de emprego consolidaram a necessidade de manter a taxa básica de juros americana elevada por mais tempo. O relatório Payroll trouxe bastante volatilidade no mercado após apresentar a geração de 336 mil empregos em setembro. Em consonância, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) subiu 0,4% e se manteve em 3,7% na taxa anual. O CPI de setembro é um lembrete de que a estabilidade dos preços exigirá mais tempo para ancoragem na meta de inflação, principal objetivo do Federal Reserve (Fed).

O campo fiscal americano foi um tema preocupante que alertou o mercado, após o presidente da Câmara dos Representantes ser destituído do cargo em meio às discussões sobre o orçamento governamental. Observou-se a elevação dos gastos do governo com a emissão de mais dívidas, que causou bastante volatilidade no prêmio deste ativo e deteriorou em margem os investimentos em mercado emergentes, principalmente no Brasil.

Neste contexto, o Fed reconheceu a resiliência econômica, mas também destacou a temporalidade dos efeitos do aperto monetário. Por essa razão, a taxa de juros ficou inalterada em sua última reunião.

Em contrapartida, os dados de atividade na Zona do Euro continuam indicando uma fragilidade em sua economia após a divulgação de queda de 0,1% na preliminar do PIB do terceiro trimestre. Por sua vez, a preliminar do CPI cresceu apenas 0,1% em outubro e acumula 2,9% em 12 meses. O núcleo da inflação permanece pressionado, uma vez que a queda expressiva do índice cheio advém da queda do preço de energia. Diante desse cenário, confirmou-se uma abordagem mais suave sobre os juros pelo Banco Central Europeu.

Em um ambiente de economia enfraquecida e inflação cheia apresentando sinais de arrefecimento, o BCE optou por manter a taxa de juros inalteradas em 4,5% ao ano. A presidente do BCE, Christine Lagarde, enfatizou que os próximos movimentos da estratégia da política monetária vão depender dos resultados futuros dos indicadores econômicos.

Por outro lado, a China apresentou dados positivos de uma forma geral, com expansão dos indicadores tanto em indústria quanto em serviço. Os estímulos aplicados pelo governo devem permanecer como foco da recuperação da economia, dado que o rendimento disponível para as famílias está reduzido, além de outros riscos substanciais, como o mercado imobiliário.

Outro indicativo dos incentivos governamentais pode ser observado pelo PIB do terceiro trimestre que cresceu 4,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e 1,3% em relação ao segundo trimestre do mesmo ano. Por isso, há perspectiva de que o país consiga atingir a meta de crescimento de 5% neste ano.

No entanto, o indicador de inflação ficou inalterado em setembro em relação ao mesmo período do ano anterior. Dessa maneira, o mercado permaneceu orientado para maior prudência nos ativos de risco, dado todo o contexto interno da economia chinesa e externo.

A economia brasileira apresentou dados de atividade abaixo do esperado. A indústria do país denotou uma variação positiva de 0,4% em agosto, mas o crescimento ocorreu principalmente devido à fraca base de comparação entre os meses anteriores. O setor de serviços recuou 0,9%, após acumular um crescimento de 2,1% no período entre maio e julho. Por fim, o varejo teve queda de 0,2%, justificada por problemas financeiros e a redução no número de lojas.

De forma consolidada, o indicador IBC-Br de agosto reforça o processo de desaceleração da economia. Dado o contexto da temporalidade dos efeitos de uma política monetária, é um efeito saudável da normalização do cenário econômico.

No mercado de trabalho, a taxa de desocupação da população ficou em 7,7% no terceiro trimestre, resultado induzido pelo crescimento expressivo no número de pessoas trabalhando e pela retração de pessoas buscando trabalho. Corroborando para este resultado, o Novo Caged registrou a criação de mais de 211 mil novos empregos e menor variação salarial. Fica evidente que o Brasil apresenta uma economia aquecida, mas a perspectiva é que ocorra uma desaceleração do ritmo de crescimento neste ano.

O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu por unanimidade reduzir a taxa Selic em 0,50 ponto percentual, conforme esperado. Dessa forma, a taxa básica de juros passou para 12,25% e caso o cenário desinflacionário permaneça nos próximos meses, a autoridade monetária já considera a continuidade do ritmo de cortes de mesma magnitude nas próximas reuniões. O alerta do Copom está relacionado à perseguição das metas fiscais pelo governo, uma vez que as recentes incertezas com as contas públicas podem consolidar no mercado as expectativas por uma Selic terminal mais alta.

No campo fiscal, o mercado acompanhou a preocupação do governo em adquirir maneiras de elevar a arrecadação, com a finalidade de atingir a meta fiscal do novo arcabouço no próximo ano. Ademais, o principal ruído foi a declaração do presidente Lula no final do mês, em que ele afirmou que não buscará atingir a meta fiscal de déficit zero no próximo ano. Ainda que o investidor considerasse a meta zero ambiciosa e projetasse déficit primário em torno de 0,70% do PIB, esperava-se um esforço da equipe econômica em perseguir a meta.

O comunicado do Ministro Haddad também contribuiu para deteriorar a perspectiva de mercado, após as tentativas de esquivar das perguntas comprometedoras a respeito dos compromissos orçamentários do próximo ano. Haddad apresenta uma preocupação com a queda de arrecadação e deve trabalhar para o atingimento da meta fiscal de déficit zero, alvo também defendido pelo presidente da Câmara e do Senado.

A aversão ao risco determinou a rentabilidade dos ativos de risco em outubro. Os ativos brasileiros acompanharam o movimento global, com o Ibovespa apresentando queda e os juros futuros denotando alta.